

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	25
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	27
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	28
--	----

Motivos de Reapresentação	29
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	135
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>135</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	125	101
1.01	Ativo Circulante	119	101
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13	87
1.01.01.01	Bancos Conta Movimento	1	2
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	12	85
1.01.03	Contas a Receber	60	1
1.01.03.01	Clientes	5	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	55	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	15	12
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15	12
1.01.07	Despesas Antecipadas	31	1
1.01.07.01	Adiantamentos a Terceiros	3	1
1.01.07.02	Despesas Antecipadas	28	0
1.02	Ativo Não Circulante	6	0
1.02.03	Imobilizado	6	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	125	101
2.01	Passivo Circulante	293	49
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2	2
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2	2
2.01.02	Fornecedores	29	24
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29	24
2.01.03	Obrigações Fiscais	4	21
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4	21
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	4	21
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40	0
2.01.05	Outras Obrigações	209	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	209	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	209	0
2.01.06	Provisões	9	2
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9	2
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9	2
2.03	Patrimônio Líquido	-168	52
2.03.01	Capital Social Realizado	135	135
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-303	-83

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45	90	107	108
3.03	Resultado Bruto	45	90	107	108
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-239	-311	-55	-115
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-221	-265	-55	-115
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18	-46	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-194	-221	52	-7
3.06	Resultado Financeiro	1	1	1	1
3.06.01	Receitas Financeiras	1	2	1	1
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-1	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-193	-220	53	-6
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-193	-220	53	-6
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-193	-220	53	-6
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,42963	-1,62963	0,39259	-0,04444

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-193	-220	53	-6
4.03	Resultado Abrangente do Período	-193	-220	53	-6

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-108	12
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-222	-6
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-220	-6
6.01.01.02	Rendimento de Ativo Financeiro ao Valor Justo Meio do Resultado	-2	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	114	18
6.01.02.01	(Aumento) em Despesas Antecipadas	-28	0
6.01.02.02	(Aumento) em Impostos a Compensar	-3	-3
6.01.02.03	Aumento em Fornecedores	5	26
6.01.02.04	Aumento em Obrigações Fiscais	-17	-1
6.01.02.06	(Aumento) em Contas a Receber	-59	-4
6.01.02.07	(Aumento) em Outras Obrigações	216	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6	0
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intagível	-6	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	40	0
6.03.02	Captação de Empréstimos	40	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-74	12
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	87	41
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13	53

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	135	0	0	-83	0	52
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	135	0	0	-83	0	52
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-220	0	-220
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-220	0	-220
5.07	Saldos Finais	135	0	0	-303	0	-168

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	135	0	0	-98	0	37
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	135	0	0	-98	0	37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6	0	-6
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6	0	-6
5.07	Saldos Finais	135	0	0	-104	0	31

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	90	119
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	90	119
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-215	-79
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-215	-79
7.03	Valor Adicionado Bruto	-125	40
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-125	40
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2	1
7.06.02	Receitas Financeiras	2	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-123	41
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-123	41
7.08.01	Pessoal	50	36
7.08.01.01	Remuneração Direta	33	19
7.08.01.02	Benefícios	6	6
7.08.01.03	F.G.T.S.	2	2
7.08.01.04	Outros	9	9
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47	11
7.08.02.01	Federais	47	5
7.08.02.03	Municipais	0	6
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-220	-6
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-220	-6

## **Comentário do Desempenho**

Durante o trimestre findo em 30/06/2013, a Companhia não realizou emissão de recebíveis. As receitas auferidas neste trimestre são referentes à administração dos patrimônios separados. Estes patrimônios separados foram constituídos em função das emissões de CRA (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) em 2012.

A Companhia entende que possui suporte de seus acionistas para fazer frente as suas obrigações ao longo do ano de 2013.

Os resultados estão em linha com o esperado pela Administração da Companhia, e a mesma espera auferir receita sobre emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio. Receita esta que reverterá a situação operacional atual.

## **Octante Securitizadora S.A.**

### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013**

Em milhares de reais

---

#### **1 Contexto operacional**

A Octante Securitizadora S.A. (“Companhia”) foi constituída em 03 de maio de 2010 sob a denominação de Mazomba SP Participações S.A. e teve seu registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo -(JUCESP) efetuado em 17 de junho de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de outubro de 2010 foi alterada a denominação social para Octante Securitizadora S.A.

A Companhia tem por objeto, (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito do agronegócio; (ii) a aquisição e securitização de quaisquer direitos de crédito imobiliário e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário; (iii) a emissão e a colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) a emissão e a colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário que sejam compatíveis com as suas atividades; (v) a realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio ou de direitos de crédito imobiliário e emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Certificados de Recebíveis Imobiliários ou outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio ou em direitos de crédito imobiliário, incluindo, mas não se limitando a, administração, recuperação e alienação de direitos de crédito; e (vi) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia obteve seu registro junto à Comissão de Valores Mobiliários - (CVM), como emissor de valores mobiliários na categoria “B” em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/2009 em 14 de fevereiro de 2011, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/nº 07/2011 e iniciou suas operações em setembro de 2011, com a primeira prestação de serviços.

Em 30 de Junho de 2013, o patrimônio da Companhia, apresenta os seguintes valores:

Capital Social	R\$ 135 mil
Prejuízo Acumulado	R\$ (303) mil
Prejuízo do trimestre	R\$ (193) mil

Os acionistas da Companhia confirmam a sua intenção atual em fornecer suporte financeiro à Companhia, a fim de satisfazer as suas responsabilidades por um período superior a treze meses a partir de 30 de junho 2013.

---

## Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## 3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas informações trimestrais são as seguintes:

### (a) Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

### (b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. A Companhia não constituiu créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social do período por se encontrar em fase inicial de operações, tendo efetuado até 30 de junho de 2013 seis emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização.

Em virtude dessa situação e pelo fato de não haver histórico de rentabilidade, a administração da Companhia decidiu por não reconhecer os respectivos impostos diferidos ativos.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Resultado do período	(193)	53
Taxa nominal para imposto de renda e contribuição social - 34%	<u>66</u>	<u>18</u>
Impostos diferidos ativos não reconhecidos em 30 de junho de 2013	<u>66</u>	<u>18</u>

O montante referente a estoque de créditos tributários não constituídos é de R\$103 (2012 R\$35).

### (c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

**Notas Explicativas**  
**Octante Securitizadora S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013**Em milhares de reais

---

**(d) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Incluem aplicações financeiras mencionadas na Nota 4.

**(e) Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

**(f) Demais ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base pro rata dia) incorridos.

**(g) Reconhecimento de ativo financeiro**

O tratamento contábil de reconhecimento de ativos financeiros depende da extensão em que a Companhia está exposta à riscos, benefícios e controle relacionados aos ativos financeiros onde a Companhia atuou como emissora dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs e os transferiu à terceiros. Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.

Desse modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que geram tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiverem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações que gerarem tiverem sido extintas ou quando forem adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

Os recebíveis do agronegócio, lastros de operações de securitização foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRAs.

---

## Notas Explicativas Octante Securitizadora S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais

#### (h) Ativos e passivos contingentes

São avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25. Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

**Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

**Passivos contingentes** - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

#### (i) Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

Reconhecidos, se aplicável, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

#### 4 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia em 30 de junho de 2013 e de 2012 são compostas por aplicações em operações compromissadas realizadas junto ao Itaú Unibanco S.A., com vencimento final até 27 de novembro de 2017 (2012 - até 04 de agosto de 2017), entretanto, com liquidez imediata e sem descontos, e taxa de remuneração de 99% do CDI em 2013 e 2012.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Aplicações financeiras em operações compromissadas	<u>12</u>	<u>53</u>
	<u>12</u>	<u>53</u>

#### 5 Impostos a recuperar

Referem-se aos impostos recolhidos na fonte sobre faturamento e imposto de renda sobre resgates de aplicações financeiras.

	<u>2012</u>
	<u>                    </u>

## Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais

	<b>2013</b>	
IRRF sobre faturamento	8	3
CSLL sobre Faturamento	5	2
IRRF sobre aplicação financeira	2	1
	<b>15</b>	<b>6</b>

#### **6 Outros créditos/Contas a receber**

Em 30 de junho de 2013 outros créditos, referem-se a adiantamento de férias a funcionários de R\$1 (2012 – R\$4), adiantamento a fornecedores R\$2 e contas a receber refere-se a pagamentos de despesas, as quais serão reembolsadas, no valor de R\$55.

#### **7 Despesas Antecipadas**

Em 30 de junho de 2013 as despesas antecipadas referem-se a provisão de honorários de auditoria, a ser realizada no ano-calendário 2013 no valor de R\$28.

#### **8 Fornecedores / Contas a Pagar**

Em 30 de junho de 2013 referem-se basicamente a montantes a pagar para os prestadores de serviços, tais como Auditoria R\$17, contabilidade R\$3, publicidade e propaganda R\$7 e outras contas a pagar R\$ 2. Em 30 de junho de 2012, publicidade e propaganda R\$6, serviços de T.I. R\$7, auditoria R\$35 e outras contas a pagar R\$1.

#### **9 Obrigações fiscais e previdenciárias**

Referem-se a impostos e contribuições a recolher (FGTS, IRRF sobre salários, INSS, ISS e COFINS).

#### **10 Empréstimos**

Em 30 de junho de 2013, empréstimos referem-se a contrato de mútuo celebrado em 5 de junho de 2013 com William Ismael Rozenbaum Trosman, no valor de R\$40, com vencimento em Outubro de 2013.

#### **11 Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se, basicamente a benefícios que envolvem auxílio refeição e assistência médica, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Auxílio Refeição	2	2
Assistência médica	<u>1</u>	<u>2</u>
	<u>3</u>	<u>4</u>

#### 12 Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$135, dividido em 134.889 ações ordinárias nominativas.

#### 13 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas referem-se substancialmente a:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Consultoria	48	9
Anúncios e publicações	42	-
Serviços Pessoa Jurídica	30	-
Despesas de pessoal	28	12
Serviços de auditoria	28	12
Multa CVM	18	-
Água/luz/telefone	14	-
Serviços de contabilidade	9	6
Viagens e estadias	6	-
Material de consumo/escritório	5	-
Taxas da CVM e Bovespa	4	1
Segurança	3	-
Outros	3	2
Confraternizações/eventos	1	-
Manutenção de Equipamentos	<u>-</u>	<u>7</u>
	<u>239</u>	<u>49</u>

#### 14 Receitas operacional líquida

## Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais

As receitas operacionais líquidas são compostas por:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Serviços prestados	50	119
PIS, COFINS e ISS	(5)	(11)
Receita operacional líquida	<u>45</u>	<u>108</u>

No trimestre findo em 30 de junho de 2012 foram emitidos pela Companhia Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs (Notas 16a, 16b e 16c), tendo auferido receitas referentes aos serviços de emissão.

No trimestre findo em 30 de junho de 2013 não foram emitidos Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs, tendo a Companhia auferido receitas apenas referente aos serviços de administração dos Patrimônios Separados das emissões ativas.

#### **15 Partes relacionadas**

No trimestre findo em 30 de junho de 2013 a Companhia efetuou transações com partes relacionadas. Estas transações geraram saldo a pagar de R\$209, e referem-se a pagamentos realizados pela Octante Gestão Recursos Ltda (Controladora).

Conforme Nota Explicativa nº10, a Octante possui contrato de mútuo junto ao acionista controlador com limite de R\$ 75, a Octante utiliza no momento R\$ 40.

#### **16 Balanço fiduciário**

##### **a) Da 3ª e 4ª série da 1ª emissão**

No mês de maio de 2012 a Companhia emitiu seu primeiro “CRA” (Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública com esforços restritos (baseado na Instrução CVM nº 476). A terceira série da primeira emissão da Companhia corresponde ao CRA sênior e a quarta série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R\$ 38.460, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 24.988 e o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 13.472. A operação possui garantia por parte ligada à cedente que obrigou-se como fiadora e principal pagadora perante a Emissora nos termos do contrato de cessão.

O vencimento da operação é em 31 de julho de 2013 e a remuneração do CRA sênior é de 11,70% ao ano calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. A remuneração do CRA subordinado é

## Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013**

Em milhares de reais

---

equivalente ao excedente da remuneração dos recebíveis (lastro) em relação à remuneração do CRA sênior, deduzidas as despesas inerentes ao patrimônio separado.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Standard & Poors o rating preliminar 'brAAA (sf)', pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à terceira série da primeira emissão do CRA sênior.

O lastro da referida emissão de CRAs é composto por notas fiscais/duplicatas resultantes de operações de venda de defensivos agrícolas a diversos revendedores, indústrias distribuidores e/ou produtores rurais. As notas fiscais/duplicatas possuem vencimento entre 1 de agosto a 30 de setembro de 2012 e proporcionam taxa de remuneração entre 25,6% a.a. e 41,1%a.a..

Na ocorrência de eventos que afetem a situação econômica financeira dos devedores dos recebíveis vinculados ao CRA, as perdas afetarão negativamente o Patrimônio Separado, nos termos das normas aplicáveis às emissões de títulos nas quais é instituído o regime fiduciário. A referida operação não possui coobrigação por parte da Companhia.

Em 09 de outubro de 2012, o CRA sênior foi liquidado totalizando um montante de R\$26.247, com o restante dos recursos disponíveis na conta vinculada, começou a amortização do CRA Subordinado, em 09 de outubro de 2012 no valor inicial de R\$7.182, em 29 de outubro de 2012, um pagamento parcial de R\$290, em 08 de novembro de 2012 mais um pagamento parcial de R\$225, o restante foi amortizado mediante o Termo de Cessão e Quitação para a quarta série da primeira emissão.

#### **b) Da 1ª e 2ª série da 1ª emissão**

No mês de agosto de 2012 a Companhia emitiu seu segundo "CRA" ( Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública. A primeira série da primeira emissão da Companhia corresponde ao CRA sênior e a segunda série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R\$ 90.000, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 85.500 e o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 4.500. A operação possui como garantias: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes das CPRs (Cédulas de Produto Rural) emitidas pelos produtores (de soja), vinculadas aos CDCA emitidas pelos distribuidores dos produtos (soja) que compõem do lastro dos CRAs; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda futura de produtos; (iii) e de quaisquer direitos dos distribuidores contra o banco em que são depositados os valores referentes a venda de soja brasileira em grãos a granel (safra 2012/2013 ou 2013/2014). Ainda conta com garantia constituída por penhor rural cedular em 1º grau sobre as lavouras do produto (soja), constituído nas CPRs vinculadas, bem como aval dos distribuidores do produto e de seus controladores e seguro quanto ao pagamento das obrigações principais e acessórias.

O vencimento da operação é em 30 de agosto de 2013 e a remuneração do CRA sênior é de 109% do CDI calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias

---

## Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais

corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. A remuneração esperada do CRA subordinado é de 110% do CDI.

<b>Ativo</b>	
Bancos	122.269
Recebíveis	96.372
Total do ativo	218.641
<b>Passivo</b>	
CRA Senior	91.523
CRA Subordinado	4.820
Outras Obrigações	122.298
Total do passivo	218.641

Não há inadimplências de recebíveis vinculados à emissão, não foram efetuadas retrocessões de créditos e não ocorreram pagamentos de recebíveis e ou amortizações dos CRAs.

No dia 1 de julho de 2013, efetuamos o pagamento de juros e amortização integral de forma unitária dos CRA da 1ª e 2ª Séries, no montante total de R\$ 96.343 mil (noventa e seis milhões, trezentos e quarenta e três Reais). A diferença entre o valor recebido (R\$ 122.298 mil) e o valor total dos CRA (R\$96.343 mil), no montante de R\$ 25.955 (vinte e cinco milhões, novecentos e cinqüenta e cinco mil Reais) foi devolvido aos cedentes dos direitos creditórios, uma vez que esta diferença se trata de margem de garantia.

#### **1ª Série:**

PU Juros: R\$ 21.133,14

PU Amortização: R\$ 300.000,00

% de Amortização: 100,00%

PU Total: R\$ 321.133,14

Quantidade de CRA Senior: 285

**Notas Explicativas**  
**Octante Securitizadora S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013**Em milhares de reais

---

**2ª Série:**

PU Juros: R\$21.333,73

PU Amortização: R\$ 300.000,00

% de Amortização: 100,00%

PU Total: R\$ 321.333,73

Quantidade de CRA subordinado: 1

**c) Da 5ª e 6ª série da 1ª emissão**

No mês de dezembro de 2012 a Companhia emitiu seu terceiro “CRA” ( Certificado de Recebível do Agronegócio), sendo esta uma oferta pública. A quinta série da primeira emissão da Companhia corresponde ao CRA sênior e a sexta série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R\$ 78.848, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R\$ 50.000 e o valor do CRA subordinado corresponde a R\$ 28.848. O CRA subordinado corresponde a 35% da emissão. A operação possui garantia por parte ligada à cedente que obrigou-se como fiadora e principal pagadora perante a Emissora nos termos do contrato de cessão.

O vencimento da operação é em 31 de julho de 2014 e a remuneração do CRA sênior é de 8,28% ao ano calculado em regime de capitalização composto, pro rata temporis por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. O CRA subordinado não possui remuneração pré- definida mas, fará jus, ao montante que estiver disponível após o resgate do CRA sênior.

Os direitos creditórios foram adquiridos pela emissora a uma taxa de desconto pré-fixada, e a remuneração dos CRAs também é pré-fixada. Desta forma, as séries não estão expostas ao risco de descasamento de taxas de juros.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Standard & Poors o rating preliminar ‘brAAA (sf)’, pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à quinta série da primeira emissão do CRA sênior.

O lastro da referida emissão de CRAs é composto por notas fiscais/duplicatas resultantes de operações de venda de defensivos agrícolas a diversos revendedores, indústrias distribuidores e/ou produtores rurais. As notas fiscais/duplicatas possuem vencimento entre 20 de abril a 30 de setembro de 2013 e proporcionam taxa de remuneração entre 12% a.a. e 30%a.a..

---

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais

Na ocorrência de eventos que afetem a situação econômica financeira dos devedores dos recebíveis vinculados ao CRA, as perdas afetarão negativamente o Patrimônio Separado, nos termos das normas aplicáveis às emissões de títulos nas quais é instituído o regime fiduciário. A referida operação não possui coobrigação por parte da Companhia.

<b>Ativo</b>	
Bancos	4.745
Recebíveis	33.196
Total do ativo	37.941
<b>Passivo</b>	
CRA Sênior	23.232
CRA Subordinado	13.667
Outras Obrigações	1.042
Total do passivo	37.941

No dia 11 de junho de 2013, efetuamos amortização do valor nominal unitário dos CRA da 5ª e 6ª Séries.

#### **5ª Série:**

PU Juros: R\$ 220,00

PU Amortização: R\$ 5.547,52

% de Amortização: 55,475%

PU Total: R\$ 5.767,52

PU Resíduo: R\$ 4.629,05

#### **6ª Série:**

PU Juros: R\$-----

PU Amortização: R\$ 16.003.623,62

% de Amortização: 55,475%

## Notas Explicativas **Octante Securitizadora S.A.**

### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013**

Em milhares de reais

---

PU Total: R\$ 16.003.623,62

PU Resíduo: R\$ 12.844.594,38

A amortização do CRA subordinado foi realizada via crédito em conta corrente da Cheminova, proprietária do CRA subordinado, no valor de R\$ 9.071.174,84 e a devolução de R\$ 6.932.448,78 em créditos.

#### **17 Ativos e passivos contingentes**

Atualmente a Companhia não tem conhecimento de ser parte (pólo passivo e ativo) em nenhuma ação judicial, tributária, trabalhista e nenhum outro processo administrativo.

#### **18 Gestão de riscos e análise de sensibilidade**

##### **Política de gestão de riscos**

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

##### **Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados. O caixa da Companhia é investido em títulos de renda fixa ou em depósitos bancários. Esses investimentos estão sujeitos a risco de crédito. Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía R\$12 (2012 R\$53) em aplicações em instituições financeiras brasileiras conforme nota 4.

##### **Risco de mercado acionário**

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade desse mercado. Em 30 junho de 2013, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

##### **Risco de liquidez**

É o risco em que a Companhia irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos a vista ou com outro ativo financeiro.

O caixa da Companhia é investido em operações compromissadas, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

---

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos acionistas e minimizar o risco de liquidez.

Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia para cumprir com as suas obrigações de passivos financeiros depende do aporte de capital de seus acionistas.

#### Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em operações compromissadas ou Certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações na taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

#### Análise de Sensibilidade

A Instrução CVM nº 475/08 requer que as Companhias apresentem resultados com cenários de deterioração de risco considerável. As variáveis-chave influenciam os cenários e podem impactar os resultados e/ou fluxos de caixa futuros da Companhia. Abaixo seguem os resultados da análise:

A Companhia entende que esta exposta ao risco de variação do CDI, que remunera praticamente todas as aplicações financeiras. Dessa forma, apresentamos os cenários nos quais a análise será baseada:

**Cenário Base:** Manutenção da taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 31 de dezembro de 2012.

**Cenário Adverso:** Diminuição em 25% da taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 31 de dezembro de 2012.

**Cenário Remoto:** Diminuição em 50% na taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 31 de dezembro de 2012.

	Cenário Base	Cenário adverso	Cenário remoto
Mudança na Variável	8,37%	6,27%	4,18%

Obs. Taxa média do CDI em 2012 – 8,37%a.a. (fonte: Cetip)

#### Análise da Companhia

## Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais

Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Ativo Financeiro – Aplicações Financeiras*	Taxa de juros	Diminuição da taxa do CDI	1	1	1

\*- Tomando-se por base as aplicações financeiras disponíveis em 30/06/2013 e horizonte de investimento de 1 ano\* R\$ 12.

O impacto no resultado da Companhia em cada cenário:

Cenário base: R\$0

Cenário Adverso: R\$0

Cenário Remoto: R\$0

A Companhia não apresenta análise de sensibilidade para outros ativos e passivos financeiros, pois não há risco de variação de taxa de juros que possa impactar o resultado e/ou fluxo futuro da Companhia.

#### 19 Remuneração da administração

A remuneração que contempla a Diretoria Executiva da Companhia, que se refere a remuneração fixa, foi estabelecida na Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2013, no montante global para o exercício 2013, de R\$ 15, englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos legais.

#### 20 Outras Informações

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos períodos de três e seis meses, findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

Na data de 02 de agosto, a Octante Securitizadora iniciou “road show” para apresentar aos investidores a oferta da 9ª série de Certificados de Recebíveis do Agronegócio no valor de R\$ 135.000. Caso ocorra a emissão destes certificados, a Octante fará jus à sua taxa de emissão da operação. A Administração da Companhia entende que esta receita será suficiente para reverter a situação contábil atual.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Diretores e Acionistas da  
Octante Securitizadora S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Octante Securitizadora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Ênfase

Em 30 de junho de 2013, o Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) da Companhia se encontra negativo no valor de R\$ 168 mil. Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações trimestrais, que descreve a dependência da Companhia em relação à manutenção dos aportes de capital de sua controladora como pressuposto da continuidade normal dos seus negócios. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Outros assuntos

#### Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

As informações contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 26 de março de 2013 e 14 de agosto de 2012, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

São Paulo, 9 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC 1SP252418/O-3

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Martha de Sá  
Diretor de Relações com Investidores

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello  
Diretor-Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Martha de Sá  
Diretor de Relações com Investidores

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello  
Diretor-Presidente

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Adequação do numero de ações emitidas.